

O CUIDADO EM ENFERMAGEM DIRECIONADO PARA A PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Wagner Alves dos Santos 1 Ana Layse da Silva 2, Iara da Silva,3, Cristiane dos Santos4.Orientador:

Ana Paula Ramos Duarte
Faculdade CESMAC do sertão

wagneralvesmsn@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado é inerente à condição humana e se apresenta como dispositivo de apoio, sustentação e proteção sem o qual o ser humano não vive. Impõe-se para garantir a vida e sua continuidade, uma vez que o ser humano demanda necessidades de cuidado tanto para nascer, crescer e manter sua vida quanto para morrer.¹ Portanto, é um fenômeno resultante de um processo dinâmico de cuidar que requer do profissional da área de Saúde a capacidade de transformar a própria conduta diante das necessidades do outro, com atitudes de honestidade, humildade, esperança e coragem.² No âmbito da Enfermagem, para que haja cuidado, o profissional deve extrapolar suas habilidades técnicas, que são indispensáveis nesse processo, e centrar o paciente como núcleo desse processo.³ De tal modo, é necessário estabelecer vínculos solidários e favorecer a construção de uma relação de confiança e compromisso com os usuários, com as equipes e os serviços, para garantir a participação coletiva no processo saúde-doença e o vínculo indissociável entre atenção e gestão. Considerando que a essência da Enfermagem é o cuidado com o ser humano, o profissional dessa área tem papel de fundamental importância nesse processo em relação ao paciente que se encontra sob seus cuidados.⁴ Ressalte-se que a função do profissional de Enfermagem é a de ajudar as pessoas a aproveitarem ao máximo suas capacidades funcionais, independentemente de seu estado de saúde e de sua idade.⁵ No caso da população idosa, está apresenta demandas em relação aos demais grupos etários e precisa dos serviços de saúde com mais frequência por um período longo de tempo. Por essa razão, os profissionais de enfermagem devem estar aptos a desenvolver atitudes efetivas e de impacto na atenção à saúde desse grupo populacional.² Em outros termos, para efetivar de um cuidado competente, os referidos profissionais devem planejar e programar as ações, estar preparados para lidar com questões inerentes ao processo de envelhecimento e estimular ao máximo a autonomia dos usuários.³ Como paciente, o idoso pode apresentar-se emocionalmente instável, preocupado com a doença, exposto às fragilidades próprias de sua condição e necessitar adaptar-se às rotinas existentes. Tudo isso pode gerar estresse e sofrimento. Nessas condições, as coisas mais simples e banais revestem-se para o idoso de um caráter de gravidade antes não pensado. Além da terapêutica, exames e atendimento às necessidades físicas, consideram-se os aspectos emocionais quando se vai cuidar do paciente idoso.² O cuidado em enfermagem requer um direcionamento específico para essa clientela. Para tanto, o profissional deve compreender as questões do processo de envelhecimento, facilitar o acesso do idoso aos diversos níveis de atenção, estar qualificado e estabelecer uma relação respeitosa com ele.² Assim, é possível estabelecer um modelo de cuidado que permeia as mudanças próprias do envelhecimento associadas à sua experiência de vida e, com isso, propor ações criativas que considerem seu contexto de saúde-doença.⁶ Para tanto, o cuidado em enfermagem deve ser proporcionado de forma humana com base em uma abordagem integral, que valorize a individualidade do paciente e vislumbre uma assistência de qualidade, pautada numa relação empática.⁴ Cumpre assinalar que o cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa, é uma temática de grande relevância para o campo da Enfermagem, em particular para a prática assistencial. Logo, é sobremaneira importante desenvolver estudos que busquem socializar a produção científica na área, visto que são incipientes as publicações que abordam o mencionado tema na literatura nacional. O estudo foi conduzido a partir do seguinte questionamento << Quais os enfoques abordados em publicações científicas a respeito do cuidado em enfermagem direcionado à

pessoa idosa disponibilizados em periódicos online? >>Ante o exposto, o presente estudo tem o objetivo de analisar os enfoques abordados em publicações científicas acerca do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa disponibilizados em periódicos online?

METODOLOGIA: Feito esse questionamento, partiu-se para a busca eletrônica das publicações nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e na biblioteca virtual *ScientificElectronic Library Online* (SciELO). Para tanto, empregaram-se descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com auxílio do operador *booleano AND*: “cuidado de enfermagem” and “idosos”. Foram observados como critérios de inclusão que o artigo estivesse disponibilizado. Nas bases de dados BDENF, LILACS e na Biblioteca Virtual SciELO, na modalidade de artigo original, texto completo, no idioma português e publicados entre 2008 e 2013. Os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos repetidos, artigos de opinião, reflexão, revisão e artigos disponível apenas o resumo e em outros idiomas.

BENDENF: ENCONTRADO 36	SELECIONADOS 7
LILACS: ENCONTRADOS 27	SELECIONADOS 5
SCIELO: ENCONTRADOS 13	SELCIONADOS 3

TABELA 1. Distribuição do número de artigos encontrados e selecionados nas bases de dados BENDENF, LILACS e Biblioteca Virtual SciELO.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um formulário. Para cada artigo selecionado, foram extraídas as informações relacionadas ao periódico (nome e ano), título do trabalho, modalidade da publicação, formação profissionais dos autores, características metodológicas do artigo e análise do rigor metodológico e conclusões. Para avaliar a qualidade dos estudos selecionados foram utilizados dois instrumentos: o primeiro adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP) – Programa de habilidades em leitura crítica, integrante do “Public Health Resource Unit – PHRU, que foi elaborado pela Universidade de Oxford, em 2002.⁹ De acordo com esse instrumento os estudos foram classificados com as seguintes pontuações: 06 a 10 pontos (boa qualidade metodológica e viés reduzido) e mínima de 5 pontos (qualidade metodológica satisfatória, porém com risco de viés aumentado). Neste estudo, optou-se por utilizar apenas os artigos classificados de 6 a 10 pontos. O segundo instrumento utilizado foi a Classificação Hierárquica das Evidências para Avaliação dos Estudos.¹⁰ Ao final da análise destes dois instrumentos, a amostra final desta revisão foi composta por quinze artigos. Na fase seguinte, sumarizaram-se os achados, com vistas a identificar a temática central abordada em cada estudo analisado. Após a identificação dos diversos enfoques, foram elencadas duas categorias para agrupar os resultados encontrados em um padrão compreensível e para uma melhor elaboração da síntese dos conteúdos focalizados pelas pesquisas. A apresentação crítica dos resultados emerge como a última fase e foi exposta por meio de discussão textual com as categorias construídas e a síntese dos conteúdos enfocados pelas pesquisas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Buscou-se fundamentar a discussão na síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados sobre a temática, a fim de contribuir para se compreender bem mais o cuidado efetivo com a pessoa idosa. A amostra do estudo foi constituída por quinze artigos originais, disseminados em treze periódicos disponibilizados na Biblioteca Virtual SciELO e nas bases de dados selecionadas para a pesquisa proposta. Desses, dez são de

Enfermagem, com destaque para a Revista de Enfermagem UFPE On Line e a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, ambas com 13,3%(2) das publicações incluídas nesta revisão. Os demais periódicos são de outras áreas: Revista de Bioética, Revista de Atenção Primária à Saúde e Revista Mineira de Educação Física de Viçosa. No que diz respeito ao ano de publicação dos estudos inseridos nesta revisão, observou-se que os de 2010 e 2011 corresponderam ao período com o maior número de artigos científicos publicados no cenário nacional, alcançando 26,7% ⁽⁴⁾, cada um. Entretanto, esperava-se um aumento mais acentuado no ano de 2012, uma vez que é crescente o número de pesquisadores com interesse no assunto. Quanto à formação profissional dos autores, predominou a Enfermagem, com 93,3% das publicações. Isso se justifica por constar como um dos descritores selecionados no procedimento de busca, o que nos trouxe um quantitativo satisfatório de produções na referida área de conhecimento. Faz-se jus também à Odontologia, com 6,7% de representatividade na autoria das publicações, o que demonstra que uma atenção especial deve ser direcionada aos idosos, para manter e melhorar sua capacidade funcional e apoiar sua rede de cuidados, o que demanda uma abordagem ampla, transdisciplinar e intersetorial.¹¹ No que se refere aos enfoques das publicações inseridas no estudo, emergiram duas categorias temáticas empíricas apresentadas a seguir. A Categoria I, denominada de “Cuidado em enfermagem direcionado ao idoso no contexto domiciliar, nos serviços de saúde e em instituição de longa permanência”, conforme a figura 1, contempla oito estudos sobre a assistência prestada aos idosos pelos profissionais de Enfermagem. Quanto à investigação da assistência de enfermagem no âmbito domiciliar, uma pesquisa¹² com sete enfermeiros que realizavam a assistência domiciliar com idosos dependentes mostra que esse tipo de cuidado na residência do paciente representa uma mudança de paradigma na atenção humanizada à saúde do idoso. Assim, a assistência domiciliar deve ser planejada pela equipe de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa idosa e de sua família. Envolve prevenção, recuperação e reabilitação e promove mais autonomia e independência, proporcionando uma melhora na qualidade de vida desse grupo populacional e contribuindo para o cumprimento do exercício de cidadania.³Vale destacar que a Política Nacional de Saúde do Idoso propõe que sejam atendidas as especificidades desse grupo e ações que promovam o envelhecimento saudável, a manutenção ou reabilitação da capacidade funcional. Tal Política provê igualmente assistência às necessidades de saúde, apoia o desenvolvimento de cuidados informais, capacitação de recursos humanos especializados, além de estudos e pesquisas na área¹³ No que concerne à Estratégia Saúde, trata-se de uma proposta para reorientar a atenção Básica e, por conseguinte, ter potencial para promover mudanças no modelo assistencial de saúde. Sua implementação requer profissionais que lidem com os determinantes sociais de saúde, articulem o trabalho de maneira intersetorial com a realidade local do território, e que sejam capazes de estabelecer relações de cuidado efetivas, em especial, direcionadas ao idoso, baseadas no acolhimento. Desse modo, o acolhimento caracteriza-se também pelo desenvolvimento de relações de vínculo entre a equipe de saúde, a família e a coletividade, o que pressupõe abertura, valorização do outro e disponibilidade para a escuta, além do trabalho em equipe, que se concretiza na medida em que há articulação das ações e interação entre os profissionais de saúde.¹⁴ A UBS é um espaço privilegiado de atenção integral à saúde do idoso, visto que sua proximidade com a comunidade e a atenção domiciliária possibilitam que o enfermeiro atue, de forma contextualizada, na realidade vivenciada pelo idoso no seio familiar. Na assistência hospitalar, a idade é considerada um indicador na determinação da assistência ao idoso enfermo, e o estado funcional é o parâmetro mais fidedigno no estabelecimento de critérios específicos de atendimento.¹⁵

CONCLUSÃO: A partir das publicações analisadas nesta revisão, foi possível identificar enfoques relacionados ao cuidado de enfermagem voltado para a pessoa idosa, no contexto domiciliar, nos serviços de saúde e nas instituições de longa permanência, o que serve para ilustrar a atuação do enfermeiro em diferentes cenários no campo da Saúde. O estudo destacou também publicações que apontam enfoques relacionados a diferentes modos de cuidar em enfermagem à pessoa idosa, como a valorização de assistência humanizada com ênfase na comunicação e no vínculo afetivo entre o profissional, o idoso e família. Os resultados encontrados neste estudo podem servir para que os profissionais de Enfermagem reflitam a respeito da importância da prática do cuidado em enfermagem da pessoa idosa nos diversos ambientes de cuidado à pessoa idosa e subsidiar novas investigações acerca da referida temática, com a finalidade de respaldar cada vez mais a prática assistencial desses profissionais no campo da Enfermagem Geriátrica. Vale ressaltar que o estudo apresenta algumas limitações, entre elas, a impossibilidade de generalizar os resultados, porquanto se trata de uma pesquisa de revisão, com um número reduzido de publicações que se referem à temática investigada.

REFERÊNCIAS

1. Castro MR, Figueiredo NMA. O estado da arte sobre cuidado ao idoso: diagnóstico da produção científica em enfermagem. *Physis* [Internet]. 2009 [cited 2013 July 10];1(3):743-59. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/av19n3.pdf>
2. Prochet TC, Silva JP, Ferreira DM, Evangelista VC. Affection in elderly care from the nurses' perspective. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [cited 2013 July 12];46(1):96-102. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a13.pdf>
3. Silva AA, Borges MMMC. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família. *Rev enferm int* [Internet]. 2008 [cited 2013 July 12];1(1):11-24. Available from: http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v1/andrea_silva_e_marta_borges.pdf
4. Morais GSN, Costa SFG, Fontes WD, Carneiro AD. Communication as a basic instrument in providing humanized nursing care for the hospitalized patient. *Acta paul enferm* [Internet]. 2009 [cited 2013 July 14];22(3):323-37. Available from <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a14v22n3.pdf>
5. Moniz JMN. Cuidar de pessoas idosas: as práticas de cuidados de enfermagem como experiências formadoras. *Rev Kairós* [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 16]; 11(1):39-57. Available from: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/2510>
6. Barros EJJ, Santos SSC, Erdmann AL. O cuidado de enfermagem à pessoa idosa estomizada na perspectiva da complexidade. *Rev RENE* [Internet]. 2008 [cited 2013 July 14];9(2):p.28-37. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/549>
7. Lanzoni GMM, Meirelles BHS. Leadership of the nurse: an integrative literature review. *Rev Lat Americ Enfermagem* [Internet]. 2011 [cited 2013 July 12]; 19(3):8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692011000300026&script=sci_arttext&lng=
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 20];17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt
9. Milton K. Primary Care Trust. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Making sense of evidence [Internet]. London (UK): Oxford, 2002 [cited 2013 Aug 25]. Available from: <http://www.casp-uk.net/>
10. Stillwell S, Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Williamson K. Evidence-Based Practice: Step by step. *Americ J Nurs* [Internet]. 2010 [cited 2013 Aug 25];110(5):41-7. Available from: <http://journals.lww.com/ajnonline/pages/collectiondetails.aspx?TopicalCollectionId=10>
11. Batista MPP, Almeida MHM, Lancman S. Public policies for the elderly population: a review with emphasis on healthcare actions. *Rev ter ocup univ* [Internet]. 2011 [cited 2013 Aug 22];22(3):200-7. Available from: <http://revistas.usp.br/rto/article/view/46383>

12. Souza KJF, Oliveira CTB, Teles MAB, Barbosa HA, Oliveira KCF. Assistência domiciliar prestada pelo enfermeiro ao idoso dependente. Rev min educ fís [Internet]. 2010 [cited 2013 Aug 20];(5):254-64. Available from: <http://www.revistamineiraefi.ufv.br/artigos/artigos.php?acao=ler&id=17>
13. Veiga KCG, Menezes TMO. Knowledge production in nursing: the (in)visibility of the attention to the health of the elderly. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2008 [cited 2013 July 12];42(4): 761-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a19.pdf>
14. Pereira IC, Oliveira MAC. O trabalho do agente comunitário na promoção da saúde: revisão integrativa da literatura. Rev bras Enferm [Internet]. 2013 [cited 2013 Oct 15]; 66(3): 412-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672013000300017&script=sci_arttext
15. Sthal HC, Berti HW, Palhares VC. Grau de dependência de idosos hospitalizados para realização das atividades básicas da vida diária. Texto & contexto enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Aug 20]; 20(1): 59-67. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n1/07.pdf>